



VILA VERDE DENISE

AVENCA

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

(Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José — RAGA — Telef. 22634)

PROPRIEDADE:

Nossa Senhora do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Padre Severino Pereira Fernandes
Telef. 92123—Residência Paroquial de Prado—Braga

Desde quando se pode, ao mesmo tempo, agradar e dizer a verdade?

UMA coisa é ser-se duro à maneira de Deus, outra à maneira das pedras.

Quantas vezes a dureza é uma tentativa de salvamento. Quando se vê afogar-se o nosso amigo (os nossos amigos!) não se tem escrupulos, para o arrancar da corrente, em cravar as unhas na sua carne!

Ser duro não é, para nós, uma recusa do amor, mas uma recusa da prostituição.

Por amor para com os fracos, os doentes, os pecadores, guardemos intactas a nossa força, a nossa saúde, a nossa altura. Para os ajudar o mais possível, é preciso que nos pareçamos com eles o menos possível.

De facto, não é a influência moral um trabalho de magnetismo, de contágio? Nada de técnica exterior ao homem que a maneja, nada de receitas independentes da personalidade do agente: influímos sobre os demais menos pelo que fazemos do que pelo que somos. E, para impor aos doentes o contágio da saúde, é preciso que os saos resistam com todas as suas forças ao contágio da doença. Os impuros têm necessidade de algo bem diferente da «compreensão» ou da compaixão de um companheiro de miséria ou dum cúmplice: só os fortes, os incorruptíveis podem ser eficazmente misericordiosos. Por in-

felicidade, em geral não o são; isolam-se na sua força e na sua dureza (a da pedra!) e deixam que os doentes se apoiem uns nos outros e que se injectem nas suas chagas com sentimentalismo, o rancor e as ilusões. Daí o ser rara a piedade que salva; ela é apanágio dos santos. É preciso estar possuído de Deus para dissociar em si mesmo a saúde e a dureza,

para permanecer forte tornando-se compassivo.

Queres tu salvar o que se encontra abaixo de ti? Então que a tua piedade seja pura, desprendida, transparente, sem nenhuma mistura de necessidade! Se assim for, aquele que queres salvar subirá verdadeiramente para vir até ti, ou, então, nada en-

(Continua na 4.ª página)

O novo Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde

Uma Campanha de Auxílio

Comunicou-nos a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde que, estando já bastante adiantadas as obras de construção do seu novo e grandioso Hospital, e tendo tomado o compromisso perante as entidades oficiais, de angariar, neste ano, cerca de quinhentos contos, vai lançar imediatamente uma acção de apelo a todos os vilaverdenses.

Confia na sua acostumada generosidade e no amor que sempre mostraram por tão necessária obra para os habitantes deste Concelho, para os pobres e para os afortunados. Todos encontrarão, no novo edifício, instalações das mais modernas para tratamentos das suas doenças.

Para já, vai a referida Mesa bater à porta dos mais afortunados e dos remediados e ainda dos de boa vontade, pedindo-lhes que se inscrevam como amigos ou como benfeitores da Construção do Novo Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde. Para isso basta que concorram com o mínimo de quinhentos ou mil escudos, que podem ser pagos em dois anos.

Os mais afortunados poderão dar o que a sua generosidade e o amor dos pobres e do seu Concelho os mover, ligando os seus nomes a tão extraordinária obra, a maior de todos os tempos nesta nossa terra.

No dia 13 de Junho, em que se celebram as festas de Santo António do Concelho de Vila Verde, pelas onze e meia horas, após a Missa Cantada Solene na Igreja Matriz, vai a mesma Mesa, perante as entidades oficiais e perante os amigos do novo Hospital, colocar no novo edifício em construção, a pedra que foi benzida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, nas Festas do Centenário do Concelho. Assim será assinalada a nova campanha de donativos através da subscrição entre amigos e benfeitores. Nesses dias serão percorridas a Sede do Concelho e freguesias vizinhas. As outras freguesias já estão a ser percorridas.

Valores artísticos e regionais

do Concelho de Vila Verde

A Junta do Distrito resolveu, na sua última sessão, fazer publicar imediatamente um livro com os valores artísticos e regionais do Concelho de Vila Verde.

É uma obra de grande valor para o nosso património regional. Foi elaborado cuidadosamente por pessoas competentes, como o Cónego Arlindo e Leonídio de Abreu, que percorreram todo o Concelho em estudo e fotografando o que nos resta do nosso património artístico regionalista.

Os vilaverdenses e todos os amigos da arte regional vão ver que ainda possuímos um regular tesouro artístico. É um livro de raro valor, que todos devem adquirir.

Está de parabéns a Junta do Distrito de Braga e o Concelho de Vila Verde, porque mereceu a primazia neste estudo, que outra qualquer entidade teria dificuldades em realizar.

O Grémio da Lavoura de Vila Verde

O Grémio da Lavoura de Vila Verde teve a amabilidade de nos enviar o seu Relatório de Contas em que demonstra as suas actividades no ano de 1962. Chamamos para ele as atenções dos lavradores do nosso Concelho.

CALÚNIA E CALUNIADORES

A calúnia é a arma traiçoeira com que os mal intencionados e falsos cristãos, atacam o seu semelhante. É um grande mal que inquieta e prejudica grandemente o ser humano. Servindo-se sempre da arma envenenada da calúnia e falso testemunho, o caluniador ataca tudo e a todos, causando muitas discórdias, muita dor e muitas lágrimas. Este mal, talvez geral no mundo, tem-se desenvolvido de maneira vergonhosa, entre nós.

Geralmente, o caluniador ou o maldizente, escolhe para sua vítima, pessoa ou pessoas, a quem por qualquer motivo ou sem ele, dedicam ou votam inveja, o que é inteiramente contrário aos bons princípios dum cristão.

Não tem o direito de entrar na casa do Senhor, aqueles que usam da maledicência...

Mas, o mais obscuro e honrado cidadão, como a mais pura e inocente donzela, na boca dos maldizentes, não estão livres desta peçonha maldita e diabólica. E o que é mais triste e lamentável, é ouvirmos tantas calúnias e maledicências a pessoas que se julgam ou dizem cristãs, e que quase diariamente comungam!

«Ah!... Essas tais não sabem com certeza o que diz o Apóstolo S. Mateus, no seu Santo Evangelho, Cap. V, vers. 23-24: Portanto se estás para fazer a tua oferta diante do altar, e te lembrares aí que teu irmão

tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão, e depois vem fazer a tua oferta».

Sim, esses tais falsos religiosos ou religiosas, também não sabem o que diz o Apóstolo S. Tiago, na sua Epístola Universal, Cap. I, ver. 26: Se alguém, pois, julga que é religioso, não reireando a sua língua, mas seduzindo o seu coração, a sua religião é falsa, é vã.

Esses falsos cristãos, vejam ainda o que diz o Apóstolo S. João, na sua I Epístola Cap. IV, ver. 20: Se alguém disser: Eu amo a Deus, e odiar o seu irmão, é um mentiroso. (Note bem: Irmão espiritual — o seu semelhante).

(Continua na 4.ª página)

Menores em vadiagem

Quem vier à Sede do Concelho depara com um espectáculo verdadeiramente chocante. São bastantes os menores — rapazes — que vagueiam importunando os visitantes com as suas lamúrias de pedincha profissional, mandados pelos pais. Outros entregam-se à venda ilegal da lotaria, numa insistência que molesta e irrita.

São crianças ao abandono, exploradas pelos pais, em idade escolar, mas não frequentam as escolas nem a catequese paroquial.

Não estamos em época de falta de trabalho, nem nos tempos inclementes das chuvas. Há na Sede do Concelho, através do Centro de Assistência Social de S. Vicente de Paula uma assistência que se estende às freguesias vizinhas eficazmente, bem auxiliada pelo Estado e pela Câmara Municipal.

Há também um outro vadio mais matulante, que foge da casa dos pais, entregue à noctiviguidade, vivendo dos assaltos aos quintais pela calada da noite e incitando outros menores a seguirem os seus exemplos. Já não temem a Guarda nem Tribunais. Urge entregá-los ao governo, para bem deles e da sociedade em perigo. Assaltam quintais, roubam à larga, etc.

Quanto aos primeiros, impõe-se vigilância e acção policial, pois são todos das freguesias vizinhas.

Fica o apelo e alarme dado às autoridades policiais e às entidades obrigadas à vigilância, enquanto o mal não alastra mais, porque já tem proporções invulgares e descaradas.

A Fundação Abade da Loureira

ganhou um pleito em primeira Instância

Já há muito, a Fundação Abade da Loureira, instituição que agrupa os estabelecimentos de assistência contemplados em testamento pelo grande benemérito que foi o rev. Augusto Dias da Silva, propuseram no Tribunal Judicial da vizinha comarca de Vila Verde, contra os herdeiros do referido sacerdote, uma acção exigindo a entrega dos bens legados a aqueles estabelecimentos, que ascendem a 25.000 contos. O magistrado da referida comarca, juiz sr. dr. Gama Prazeres, em sentença proferida há dias, julgou procedente a citada acção.

Grupo Folclórico de Vila Verde

De ano para ano, o Grupo Folclórico de Vila Verde tem-se imposto nas diversas competições em que tem tomado parte. Os seus cantares e danças são do mais típico regionalismo, e os seus trages cheios do garrismo da nossa região.

Os componentes são nitidamente do campo. Assim apresenta-se como um dos mais característicos, sem artificialismos. Por isso não admira que as atenções dos entendidos estejam decididamente a convergir para ele, seu favoritismo.

No festival das festas das Cru-

zes, em Barcelos, o público e a imprensa, não deixou de dar os maiores elogios a estas qualidades bem evidentes.

No dia 12 de Maio exibiram-se na T. V, no posto regional do Norte, tendo se-lhe feito as melhores das apreciações pelo senhor Pedro Homem de Melo, organizador desse programa folclórico.

Estão de parabéns os seus dirigentes, especialmente o senhor Mário Galinha, a cuja dedicação se deve sem dúvida, todos estes êxitos, todos os seus colaboradores e componentes.

Reunião de imprensa ... em Prado

Consta-nos e é verdade! — que determinado "cavalheiro", que se esconde de parecer tal e qual a opinião pública o pinta, se reúne, de vez em quando, com a "imprensa", (umas mulheres linguageiras) para o "diz-se..", "diz-se..", "consta e parece que é verdade..", "porque se faz e acontece..", etc. e tal.

Vejam lá se este modo de proceder não "tem gostinho especial..?!

Vão realizar-se as Festas e a Feira Anual de Santo António de Vila Verde

Graças a Deus que uma lufada de bom senso entrou no nosso Concelho. A Feira e Festas Concelhias de Santo António são propaganda de Vila Verde e contribuem muito para a valorização da nossa região.

Um grupo de Vilaverdenses ajudados pela nossa Câmara Municipal, e sob a orientação dos senhores vereadores: professor Ernesto Ferreira e Mário Bacelar Alves, resolveram constituir uma comissão, que, com a ajuda nunca registada dos amigos de Vila Verde, vão promover, com grande brilho, as Festas Concelhias e a Feira de Santo António de Vila Verde, no dia 13 de Junho.

Vai ser nomeada uma Comissão de trabalhos entre os sempre dedicados vilaverdenses.

Sabemos que, além dos actos religiosos — Missa Cantada e Sermão — haverá Concertos Musicais pela Banda

Musical de Vila Verde, que está como nunca, e por outra das mais afamadas Bandas do norte do país; Feira Franca, Concurso Pecuario com valiosos prémios; Arraial, Fogo de artifício e preso, Zés Preiras, Cabeçudos e Gigantones, exibição do Grupo Folclórico, Parque de diversões, etc.

As Festas e a Feira de Santo António vão entrar na sua tradição, com o auxílio das entidades oficiais. Haverá carreiras especiais de camionetes para as diversas localidades do Concelho, no dia 13 de Junho.

Entre as várias colaborações, já nos referimos à Câmara Municipal, e agora à Banda Musical de Vila Verde, cuja fama e valor artístico, são bem conhecidos, que apenas exige as despesas para tomar parte, o que foi resolvido unânime entre dirigentes e componentes.

Assim muito se pode realizar.

Rondando o Concelho



Casamentos:

Em 27 de Abril - Manuel de Oliveira Carlos e Olívia Gonçalves de Oliveira, Cervães; e em 28 - João da Mota Martins com Maria Júlia Pereira de Sousa, S. Pedro Valbom.

Em 4 de Maio - Júlio da Costa Pereira com Maria do Sameiro Gaio Neto, Santa Maria de Prado; em 2 - Fernando Lopes da Rocha com Maria Fernandes Rodrigues, Santa Marinha de Oriz; em 5 - Estevão de Sousa Rosa com Maria Fernandes de Lemos, Santa Maria de Prado; em 4 - Adelino da Costa Fernandes com Maria do Céu de Sousa Carvalho, Oleiros e em 5 - José da Silva com Zulmira da Silva.

Faleceram:

Em 29 de abril - Luiza Maria Ferreira, de 87 anos, de S. Miguel de Carreiras; em 26 - Manuel Ribeiro, de 49 anos, de Santa Maria de Prado; em 26 - Ave-lino José de Barros Lobo, de 74 anos, de Aboim; em 30 - José Manuel Gonçalves da Silva, de 2 meses, de S. Miguel de Carreiras; em 8 - Rosa de Azevedo, de 67 anos, de S. Martinho de Escariz; em 28 - Ana da Costa, de 80 anos, de Valdreu; em 29 - Manuel Fernandes Martins, de

1 mês, de Valdreu; em 30 - Carolina Rosa Dias, de 82 anos, S. Martinho de Valbom; e Maria Pereira Cerqueira, de 76 anos, de Aboim.

Em 2 de Maio - Maria Rosa Gonçalves, de 80 anos, de Duas Igrejas; em 1 - António Pinheiro Rocha, de 7 meses, de Aboim; em 2 - Manuel José Lopes, de 68 anos, de Duas Igrejas; em 3 - António Joaquim Gomes, de 76 anos, de Cabanelas; em 5 - Custódia Maria Rodrigues, de 84 anos, Vila Verde; em 4 - Maria Teresa Vieira, de 87 anos, da Portela; em 6 - Balbina Rosa Correia, de 74 anos, da Lage; em 3 - Custódia Emília Gonçalves da Costa Lobo, de 85 anos; em 5 - Adelaide Pereira de Magalhães, de 72 anos, de Cervães; em 7 - Maria do Sameiro Alves, de 81 anos, de Turiz; em 8 - Maria Rosa Gomes, de 83 anos, de Pedregais; em 9 - António Gadelha de Matos, de 62 anos, de Soutelo; em 8 - Teresa Gonçalves, de 75 anos, de S. Miguel de Carreiras; em 10 - Maria Abília Gonçalves da Silva, de 25 anos, de Pedregais; em 7 - Rosa Maia Ribeiro, de 69 anos, de Codeceda; em 9 - António Gomes de Oliveira, de 64 anos, de Atães; em 10 - João António da Rocha de 69 anos, de Aboim e Elsa Deolinda de Oliveira, de 8 meses, de Cervães.

Animais - Aves - RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CALCIO mais VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS», (Mais economia e eficiência).

Laboratório da Farmácia Pinho Guia - (Leiria)

São Mamede de Escariz

«Maria da Silva Ferreira, encontrando-se gravemente enferma, consultou, por várias vezes, o ilustre e conceituado médico Sr. Dr. João Macedo da Cunha. Como as dores aumentassem muitíssimo com o rápido agravamento da doença, nos fins de Junho do ano passado, o referido Sr. Doutor mandou-lhe tirar uma radiografia a qual acusou um cancro no estômago. Tendo sido desenganada pelos Médicos de que não adiantava ser operada e receitando estes apenas remédios para acalmar as dores, marido e filhos recorreram com toda a confiança a Nossa Senhora e aos Santos de sua devoção para obter a cura da doente. No alvorecer do dia 15 de Agosto as dores deixaram por completo a doente até hoje». - C.

George Vasco Fernandes

Médico-veterinário

Consultas - Vacinações

Vila Verde Telefone, 32119

Columbófila, um desporto em Vila Verde

A secção columbófila do «Vilaverdense F. C.» tem progredido de ano para ano, não só em concorrentes como em valiosos prémios.

É justo pois salientar os seus principais directores que não se tem poupado a esforços e canseiras de toda a espécie para bem do interessante desporto e da sua Secção.

A presente campanha tem sido disputadíssima, por todos os concorrentes, havendo porém a destacar a boa preparação dada pelo concorrente snr. Alberto B. Gomes que já venceu a prova da velocidade, encontrando-se bem lançado para a vitória final.

Os concorrentes melhores classificados são: Alberto Gomes, José Peixoto e Celestino, João Calvário, Dulcídio Faria, Vasco Brito e Caridade; deste lote deve sair o vencedor. Parabéns, pois aos Columbófilos Vilaverdenses.

Um admirador da Columbófila

VILA DE PRADO

No dia 13 encheu-se o Salão Paroquial para assistir, pela Televisão, às cerimónias que se desenrolaram em Fátima.

- O jardim da Ponte, onde se estão a ultimar os trabalhos de remodelação, fica realmente bom. Agora acaba de proceder-se à pavimentação com barro vermelho o que dá um encanto especial aos canteiros.

Entretanto é já altura de pensar na pintura e retelhamento das casas de frente. Sem isso nada. E já que falamos em pinturas parece nos que as cores devam ser combinadas a ficarem uma de cada cor. O verde, o amarelo e o azul ficavam muito bem. Agora os Senhores proprietários têm a palavra.

- Segundo nos consta estão dentro do plano das Fontes do concelho, o arranjo conveniente de uma em Francelos e outra na Ramalha. Oxalá isso aconteça o mais depressa possível.

- As obras da Igreja nova sobem dia a dia e a freguesia de Prado começa a pensar na possibilidade de ser rasgada uma avenida ao cruzamento, obra a ser feita pelas Obras Públicas e Câmara Municipal. Os projectos estão feitos e devidamente aprovados.

Parada de Gatim

- O Snr. Mário Evangelista Pereira, assinante de «O Vilaverdense» colocou à disposição da Junta da freguesia a quantia de 500\$00 para ajuda do arranjo da fonte de Souto Novo.

Os nossos agradecimentos ao sr. Pereira.

- Para o Canadá partiu de avião no passado dia 11 o nosso amigo e conterrâneo sr. Belarmino Correia. Boa viagem são os nossos votos.

- Com 74 anos de idade, faleceu no lugar de Souto Novo a Sr.ª Maria de Sousa Ribeiro.

Apresentamos sentidos pesames à família.

- Está a decorrer na igreja paroquial desta freguesia, a devoção do mês de Maio, o qual tem sido bastante frequentado.

- Depois de completar dois anos em missão de soberania na nossa Província de Angola, chegou o nosso amigo e conterrâneo José de Sousa Barros.

Foi no meio de grande estalejar de foguetes, que os seus familiares o receberam.

Conta-nos maravilhas das nossas tropas, e diz que não fica um terrorista.

- Aniversários - No dia 3 de Maio o Sr. Vitorino Gomes Pinto, grande comerciante nesta freguesia; no dia 12 seu sogro Jesimo de Sousa Fernandes; e no dia 13 sua filha Maria de Fátima Fernandes Pinto. No dia 29 do mesmo mês o Sr. Firmino Correia e sua irmã Maria de Sousa Fernandes.

A todos desejamos longos anos de vida.

- Encontra-se internado no sanatório em Braga o sr. Aurélio Real de Carvalho. Desejámos-lhe as suas rápidas melhoras. - C.

Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes a preços excepcionais - Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

Ribeira do Neiva

Goães

No pretérito dia 11, uniram-se pelos sagrados laços do matrimónio o sr. José Joaquim Almeida Magalhães da Cruz, filho do sr. José Magalhães da Cruz e da sr.ª D. Casimira Pereira de Almeida, com a menina Maria da Conceição da Cunha Coelho, filha do sr. António Coelho Gomes e de D. Laura da Cunha.

Apadrinharam o religioso acto, o sr. Albino José de Oliveira e D. Lurdes Martins de Brito.

Acabado o acto religioso e convidados em cortejo de automóveis dirigiram-se a casa dos pais da noiva onde lhe foi servido um lauto banquete.

Os noivos fixaram residência em Ponte de Lima. Paz ao novo lar. - C.



E. J. Chambers

Torre de Penegate

S. Miguel de Carreira

Compro selos usados em quantidade ou envelopes com os selos colados.

Sómente interessam selos vulgares, nacionais, ultramarinos e estrangeiros. Selos caros não compro.

Assina, anunciai e propagai «O Vilaverdense»

Reforçando os seus próprios recordes, a

CASA DA SORTE

elevou para

25 PRÉMIOS GRANDES

no valor de

16 MILHÕES

o total dos prémios grandes distribuídos, em 1963, aos balcões dos seus estabelecimentos.

EXTRACÇÃO DA SEMANA PASSADA

SORTE GRANDE - 244.606

1.000 Contos

2.º PRÉMIO - 23.544

200 Contos

31.945 - 10.000\$00	35 - 2.000\$00	86.592 - 2.000\$00
244.605 - 3.940\$00	23.476 - 2.000\$00	110.329 - 2.000\$00
244.607 - 3.940\$00	23.770 - 2.000\$00	112.201 - 2.000\$00
23.543 - 3.900\$00	34.632 - 2.000\$00	122.262 - 2.000\$00
23.545 - 3.900\$00	40.529 - 2.000\$00	139.437 - 2.000\$00
276.514 - 2.040\$00	32.528 - 2.000\$00	176.546 - 2.000\$00

GRANDE LOTARIA DO SANTO ANTÓNIO

1.º PRÉMIO - 1 MILHÕES

Bilhetes duplos, a 320\$00 (com fracções a 20\$00), à venda na

CASA DA SORTE

A COMERCIAL DE PRADO

- DE -

Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»

Azeites, Mercearia, Vinhos, Refrigerantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGZ Ae produtos SHEL.

Vila Verde

TELEPHONE, 92115

PRADO

Cerâmica do Liz, Limitada



PRODUTOS REFRACTÁRIOS
PRODUTOS ISOLADORES
FORNOS PARA PADARIAS

NÃO PODEM EXISTIR BONS CASAS SEM ÓTIMAS COBERTURAS

Utilize no telhado da sua casa telha Liz e não terá mais problemas de humidades

As telhas Liz são preferidas porque são as melhores, as mais leves e as mais resistentes

Telhas e acessórios de todos os tipos Tijoleiras e tijolos prensados para revestimentos de fachada e pavimentos

TELHAS E TIJOLOS DE VIDRO
GARRAFEIRAS E GRILHAGENS
EM COR NATURAL
CORES VIDRADAS
E CORES PATINADAS (2)

LEIRIA

Estrada da Estação
Tel. 225 56

LISBOA

Avenida João XXI-9 r/c. D. 1.º
Telefs. 71 08 15 e 71 34 43



Que ameaça a vida e a economia dos povos, pelas doenças que propaga e os haveres que destrói. Fazemos-lhe guerra por intermédio dos

RATICIDAS ZAZ
Destruidores de Ratos, Ratazanas, Toupeiras, etc.

ZAZ Formiga - Destroi as formigas imediatamente, à aplicação. Não é venenoso para as pessoas.

Caixa 2\$50 e 5\$00 (4)

A venda nas Farmácias, Drogarias, Armezenhos, etc.
Depósito Geral
Fábrica de Produtos ZAZ - Covilhã

Casa Claro

- DE -

Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100
TELEPHONE, 22305 BRAGA

O melhor café e o



d'A Brasileira

- DE -

Mário Joaquim de Queirós & C.ª

TELEPHONE, 22013 BRAGA

Vamos todos ao Sameiro

1.º Centenário do Sameiro
1863-1963

Ano Jubilar — 1963-1964

Dia 2 de Junho — 1963

Grandiosa Peregrinação
ao Sameiro

Sob a Presidência do

Senhor Núncio Apostólico

PROGRAMA

30 de Maio — Início do tríduo na Sé Primaz, às 19 horas — Pregação por um distinto orador Sagrado.

Oração para ser rezada durante o ano Centenário do Sameiro

Senhora do Sameiro, eis-nos aqui, no ano centenário do vosso culto no Santuário do Sameiro a implorar a Vossa protecção em favor deste mundo empobrecido de Fé.

Pedimos-Vos, Senhora, pelo Santo Padre, o doce Cristo na terra, e pelos Bispos, sucessores dos Apóstolos, colunas da verdade, para que guiem, com firmeza, a Santa Igreja, nestes conturbados tempos em que vivemos.

Abençoai os sacerdotes, luz do mundo e sal da terra, para que levantem um dique eficaz ao erro e à corrupção, que tentam apagar a luz da Fé, trazida à terra pelo Vosso Bendito Filho.

Abençoai as Congregações Religiosas, as Associações Marianas, a Acção Católica, as Catequistas e as Cruzadas

Nas Paróquias — Actos preparatórios da Peregrinação

1 de Junho — Às 18,45 horas. Na Câmara Municipal de Braga, Apoteíca recepção, com a assistência de todas as autoridades civis, militares e religiosas.

2 de Junho — Às 8 horas. Saída da Sé Catedral da Grandiosa Peregrinação, com a presença de todas as freguesias, organismos da Acção Católica, escuteiros, etc.

No Sameiro — Missa Campal. Alocução pelo Senhor Núncio Apostólico. Bênção dos Doentes.

Inscrição dos Doentes nos lugares do costume.

Eucarísticas, vanguarda glotiosa na defesa da Santa Igreja.

Abençoai a nossa querida Pátria e seus Governantes, o nosso exército, especialmente os soldados que se batem pela salvação do nosso Ultramar.

Abençoai esta gloriosa Arquidiocese e os seus venerandos Prelados e olhai por todos os vossos filhos portugueses, particularmente pelos do Minho, que se encontram longe da sua terra, trabalhando pela Família ou lutando pela Pátria.

Virgem Santíssima: neste primeiro ano centenário do vosso culto no Monte do Sameiro, inflamai as nossas almas no verdadeiro amor de Deus a fim de que o Reino de Jesus triunfe por meio do Vosso Imaculado Coração.

Assim seja.

As Comemorações do 28 de Maio

Effectuou-se no Governo Civil, uma reunião de representantes dos órgãos de informação e de muitas outras entidades a quem o sr. dr. Francisco Monteiro, chefe do distrito, expôs o programa das solenidades a realizar nos dias 27 e 28 do corrente, na região bracarense.

Dia 27 — Chegada do representante do Governo, às 10 horas, ao limite do distrito e do concelho de V. N. de Famalicão; ses-

TURIZ

A Mocidade Portuguesa Feminina, para comemoração dos seus 25 anos de existência, procura fazer pelas estradas e encruzilhadas dos caminhos de Portugal, a erecção de nichos a Nossa Senhora; nesta freguesia por iniciativa das Senhoras Professoras da escola com a colaboração das crianças e de quem se queira associar, se pretende construir um, provavelmente, no largo da Lameira. Mais uma feliz ideia da Juventude Portuguesa a que esta freguesia se não negará.

— Para França foram pela contrata para a baterraba, os paroquianos: Serafim de Oliveira França, António Pires dos Santos, José Arantes e Manuel do Brinco.

— No passado dia 15 deu entrada no hospital de Vila Verde José Gonçalves de Campos para ser operado à apêndice. — C.

são na Câmara Municipal; inauguração da E. N. 575 e visita à Casa Museu de Camilo Castelo Branco; inauguração do Subposto da G. N. R. na freguesia de Joane; inauguração da E. M. 45 e, simbolicamente, da E. M. 574. Partida para Guimarães.

Dia 28. — Em Braga, às 10.30. recepção nos Paços do Concelho. Missa na Sé Catedral, celebrada pelo Bispo Coadjuutor, D. Francisco Maria da Silva. Almoço oficial, no Salão Medieval da Biblioteca Pública, no qual devem estar presentes as entidades oficiais de todo o distrito. Às 16.30, inauguração solene da nova escola primária da freguesia de Tebosa, ficando simbolicamente inauguradas, também as novas escolas primárias de Moreira, Panoias, Santa Lucrécia e Nogueira. Desfile Militar. Visita à Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga. Às 18.50, inauguração dos Trolecarros, com percurso até ao Bom Jesus do Monte. Jantar íntimo no Casino do Bom Jesus. Às 22 horas, sessão solene no Teatro Circo, no qual usará da palavra um estudante, o sr. Dr. João da Mota Campos, antigo Secretário de Estado da Agricultura e o deputado por Viana do Castelo, sr. Dr. Pinheiro da Silva. O ministro do Interior, encerrará a sessão.



Fogões de sala em tijolo

O proprietário deste estabelecimento participa aos Ex.ºs Clientes e Amigos que tem em depósito, prontos a entregar, muitos e vários modelos a preços muito em conta

RUA DOUTOR ALVES VEIGA N.º 120
Telefone 25862 PORTO

Fábrica de Bordados Regionais

DE

Maria Helena Dantas

Variedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.

Jogos à americana: — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc;

Ainda um grande sortido em puchados e em perlé, e bordados regionais
LUGAR DA PONTE — Prado Telef. 92147 BRAGA

Snr. LAVRADOR...o seu melhor AMIGO é um...

MOTOR




Empregados em Portugal há mais de 25 anos, os motores Briggs & Stratton são os preferidos em todo o mundo para trabalhos agrícolas e industriais.
APOIADOS POR UM SERVIÇO COMPLETO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
MODERNOS—RESISTENTES—ECONÓMICOS
POTÊNCIAS: DE 1 A 9 H.P.

QUE O AJUDA A TIRAR O MÁXIMO RENDIMENTO DA TERRA.

UTILIZE NAS SUAS REGAS OS GRUPOS EQUIPADOS COM MOTORES BRIGGS & STRATTON



GRUPO 1 1/2" — MOTOR 2 HP Esc. 1.950\$00

GRUPO 2" — MOTOR 2 1/2 HP Esc. 2.100\$00

GRUPO 2 1/2" — MOTOR 4 1/2 HP Esc. 3.950\$00

DIVERSOS MODELOS MONTADOS EM CARRO

QUEIRA CONSULTAR A



RUA DE SANTO ANTÓNIO, 71
TELEFONE 25800—PORTO

CORRESPONDÊNCIAS

Pico de Regalados

— Em todas as freguesias desta encantadora região de Pico de Regalados se tem realizado a devoção do mês de Maio. Os fiéis têm correspondido ao pedido dos párocos das respectivas freguesias, concorrendo em grande número para louvarem a mãe de Deus e para lhe pedir a sua valiosa intercessão em favor da Santa Igreja, do Concílio Ecoménico, da paz no mundo, principalmente nos nossas psóvincias ultramarinas. Esperamos confiadamente na nossa boa mãe do céu que está sempre pronta a atender os seus filhos.

— No lugar de Mouris da freguesia de São Paio houve manifestações de alegria pela vinda dum filho da terra que esteve em Angola, defendendo a nossa soberania e lutando por um Portugal uno e indivisível. Apresentamos as nossas felicitações ao sr. António Velloso e à sua mãe, Custódia Fernandes Tinoco que viu chegar o seu filho com alegria de ter cumprido o dever de bom soldado.

Coucieiro

— Mais uma vez se realizou com todo o brilho o Sagrado Lauspereno que foi preparado com um tríuo de pregações confiadas ao Senhor Cônego Arlindo Ribeiro da Cunha, Professor do Seminário de Braga e ilustre membro do Cabido da Sé Primacial de Braga. Realizou-se o confesso, em que tomaram parte muitos sacerdotes desta região e ao qual concorreram os fiéis na sua quase totalidade, fazendo o mesmo nos diversos turnos de adoração tanto de noite como de dia.
Terminou com missa solene de encerramento.

Sande

Para cumprir um voto do Senhor Alberto Peixoto Amorim que brevemente parte para o Rio de Janeiro, realizou-se na igreja paroquial, no dia 12 do corrente, uma festa em honra de Nossa Senhora de Fátimo, consistindo de missa cantada, sermão e preciosa eucarística.

Tomou parte na mesma quase toda a gente desta terra que tem grande devoção a Nossa. As nossas felicitações ao Senhor Amorim e ardentes votos pelas suas prosperidades

— No dia 13 realizaram-se as devoções próprias de manhã e de tarde em união com as intenções da grande peregrinação in-

ternacional ao Santuário de Fátima.

— Com grande concorrência de fiéis decorre a devoção do mês de Maio na nossa igreja paroquial.

Vilarinho

— Com a idade de 77 anos faleceu a Senhora Mria Rosa Gonçalves que suportou com resignação cristã a impertinente doença que a reteve no leito de dor durante muitos meses. Os nossos pêsames às suas filhas Laurinda e Tereza e ardentes votos pelo eterno descanso (terno descanso da alma da falecida que era uma pessoa amiga da igreja paroquial.

— Também faleceu na sua casa do lugar do Encontro Avelino da Mota Lima que contava 90 anos de idade.

Paz à sua alma.

— No dia 21 de Abril realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento de Rosa Antunes Fernandes, filha de Luís Fernandes e Luzia Araújo Antunes, com Francisco Fernandes da Rocha. As nossas felicitações e votos pelas suas prosperidades. — C.

Freiriz

Baptismos — No último mês de Abril receberam o Santo Sacramento do baptismo nesta freguesia as seguintes crianças: José, filho de Fernando da Silva Matos e de Maria Martins Rodrigues; Abel, filho de Francisco Correia e de Izabel da Costa; Maria da Conceição, filha de João António da Mota e de Olívia Brandão; Manuel, filho de Júlio Gonçalves da Silva e de Rosa Maria Lopes Fernandes; Luís, filho de Joaquim da Silva e de Rosa do Rosário Pinheiro e finalmente Manuel João, filho de Domingos Gonçalves e de Maria da Conceição de Sousa.

Regresso — Vindo de Angola acompanhado da Ex.ª Esposa e filhos, em goso de férias, encontra-se na casa de seu sogro Sr. Virgílio Augusto de Sousa, o Sr. Amaro Correia.

Mês de Maria — Está a decorrer na nossa Igreja Paroquial o costumado mês de Maria que tem lugar todos os dias às 8.30 da noite.

Novo Assinante — Deu-nos a honra da sua assinatura o sr Joaquim Araújo Santana, natural desta freguesia mas actualmente reside em França.

Gratos pela finesa. — C.

Cabanelas

O Emparcelamento — Mais uma vez fomos visitados por Engenheiros do Estado que estão preparando os agricultores da nossa terra para o emparcelamento da propriedade rústica. A Veiga, o celeiro de Cabanelas, o terreno de cultura com maior superfície plana do Minho é sem dúvida onde se torna mais necessário a manifestação das propriedades.

Tem a palavra a dar todos os proprietários de Cabanelas, porque se eles quiserem terão dentro em breve os seus terrenos juntos e não uma leira em cada lado, o que só dá mais trabalho e menos rendimento.

O Governo da Nação está empenhado em melhorar a situação económica do agricultor e não será um grande auxílio as terras emparceladas estarem isentas de contribuição durante cinco anos? Portanto caros amigos, é preciso sermos unidos e assim caminharemos para uma vida rural melhor.

— Em S. Romão da Ucha realizou-se no último domingo um encontro de futebol entre as equipas do G. D. da Ucha e do S. C. Cabanelas, resultado que terminou com a vitória da equipa da casa por 3-0.

A uma equipa tecnicamente superior, dominou durante toda a primeira parte do desafio, mas a equipa da casa com melhor preparação física e marcando três golos, venceu a partida. De salientar o desportivismo de todos os jogadores. — C.

Escariz-S. Martinho

Falecimento — Com 66 anos, faleceu no último dia 28, na sua residência no lugar do Tarrastal a Sr.ª Rosa de Azevedo, viúva.

Foi sufragada com missa e Obradas.

Paz à sua alma e pêsames à família enlutada. — C.

Sabariz

Partiram com destino a terras de França mais dois filhos desta terra; são eles: Abílio Gomes de Abreu e António da Silva.

Para eles, os votos de muitas felicidades.

— Realiza-se hoje na freguesia de Caldelas um encontro da Juventude com o título "Os Novos escolhem Deus..". Por esse motivo a nossa freguesia faz-se representar por grande número de rapazes e raparigas nesse pequeno encontro, mas grande vontade para dizerem bem alto: "Os Novos escolhem Deus..—C.

Preço anual de Assinatura	
Continente	30\$00
Ultramar e Brasil (via marítima)	60\$00
(via aérea)	140\$00
Outras nações (via marítima)	70\$00
(via aérea)	160\$00

Desde quando se pode, ao mesmo tempo, agradar e dizer a verdade?

(Continuação da 1.ª página)

contrando em ti que se lhe assemelhe e que o atraia, nem sequer te olhará. Mas se subiste na tua piedade uma vaga tentação de fugires à tua solidão, uma obscura necessidade de dominar ou de modelar, um «apego», uma impureza qualquer, essa impureza será o vosso único traço de união, e o teu sonho afundar-se-á. Apenas os seres sem os quais podemos perfeitamente passar devemos procurar. Desde o momento que temos necessidade do que se encontra abaixo de nós, somos nós que desce-mos até ele.

Verdadeiro amigo não é aquele que sabe inclinar-se com piedade sobre o nosso sofrimento, mas aquele que sabe olhar sem inveja a nossa felicidade. Os amigos que mais nos «cercam» nos dias do infortúnio são muitas vezes, aqueles a quem a nossa felicidade, encrespa e azeda. A nossa alegria é a pedra de toque da sua piedade. Não há pior decepção para esses consoladores do que sentir nos consolados. No entanto, a amizade é um convivium total. Deveria saber partilhar da nossa alegria aquele que pretende partilhar das nossas penas.

Mas não é das nossas penas que ele partilha! Estas causam-lhe uma alegria (a única alegria possível ao invejoso é a de nos sentir — se fosse possível — tão vazios, tão pobres como ele) e a sua compaixão aparente não é mais do que uma forma muito inferior de gratidão. Pelo contrário, a nossa felicidade que desfaz essa relação de igualdade no nada causa-lhe

desgosto, e o seu azedume, o seu ressentimento, não são mais do que uma forma muito baixa de rancor.

Que mais diremos? Simplesmente que se está preso à verdade não podemos lutar pelo sucesso, pois são duas coisas que se excluem. Desde quando se pode, ao mesmo tempo, agradar e dizer a verdade?

Conhece e ama o teu Concelho... lendo o nosso jornal

Cá estamos novamente a dar notícias dos nossos amigos.

— O Senhor José Lopes Gonçalves, lá do Rio de Janeiro, diz-nos: «Tenho a dizer que é de maior utilidade para todos os vilaverdenses do aquém-mar, receber no domicílio as notícias da sua terra natal...»

E manda-nos uma nova assinatura de Virgílio Oliveira Gomes, Rio de Janeiro.

— Também o nosso amigo assinante Carlos Abel Soares da Costa — Amadora, entrou na nossa campanha inscrevendo como novo assinante a João José da Silva Lopes, da Maia.

O sr. Manuel da Rocha (Moure) envia-nos também duas novas assinaturas: O sr. António Ferreira Duarte, de Moure, e o sr. António Rodrigues, França.

Parabéns aos nossos amigos e prezados assinantes.

Sessão ordinária da Câmara Municipal de Vila Verde,

do dia 9 de Maio de 1963

Escola do Pico dos Regalados

A Câmara diz concordar com a sugestão do Director Geral do Ensino Primário de ampliação do edificio do Plano dos Centenários do núcleo do Pico dos Regalados.

Escola de S. Miguel de Prado

A Câmara comunica ao senhor Director Geral do Ensino Primário que concorda com a construção de um edificio escolar de duas salas, no núcleo da Igreja, da freguesia de S. Miguel de Prado.

Obras da Igreja de Abolm da Nóbrega

O Governo Civil manda comunicar que, pelo 1.º Plano Adicional de

Melhoramentos Urbanos aprovado por Sua Excelência o Senhor Ministro das O. P., foi incluída a da «Reparação da Igreja Paroquial da freguesia de Aboim da Nóbrega — 2.ª fase» com a participação de 26 000\$00.

Escolas de Paçô, Lanhas, Gondinços, S. Tiago de Carreiras e Atiães

A Câmara comunica ao senhor Director Geral do Ensino Primário que concorda com a construção de um edificio escolar de uma sala no núcleo da Igreja, na freguesia de Paçô, de duas salas, em Lanhas; de duas salas em Gondinços; de duas salas em S. Tiago de Carreiras; de uma sala em Atiães.

O novo Hospital da Santa Casa da Misericórdia DE VILA VERDE

(Continuação da 1.ª página)

Contam-se já com valiosos donativos não só dos mais favorecidos pelos bens da fortuna, mas ainda pelos sacrificados e de boa vontade.

São muitos os que, com a sua costumada generosidade podem dar quinhentos ou mil escudos em dois anos.

Assim a construção do novo Hospital não parará.

Faz-se o mesmo apelo a todos os vilaverdenses, através do nosso jornal «O Vilaverdense», que mandem os seus nomes com o seu compromisso para a Mesa da Misericórdia de Vila Verde.

Todos os vilaverdenses disseminados pelo país e pelo estrangeiro, muitos dos quais, nas suas horas de adversidade, foram generosamente tratados no seu

Hospital, ainda que pobre, que não fechem a sua mão a esta campanha.

Soou a hora do Concelho de Vila Verde. Quem não querará ser inscrito entre os amigos e os benfeitores da Construção do Novo Hospital de Vila Verde? Os seus nomes ficarão inscritos num livro de ouro a conservar nesta Santa Casa, com os direitos próprios desta categoria.

O brio dos vilaverdenses não consentirá que as obras parem. Dentro de dois anos tem o Hospital Novo de estar pronto, porque nunca os vilaverdenses fecharam a sua porta a quem pede para o seu Hospital.

O Hospital é a Casa de todos os Vilaverdenses; e é o expoente máximo de generosidade e do bairrismo dos vilaverdenses.

Calúnia e caluniadores

(Continuação de 1.ª página)

Portanto, não digas mal do próximo, mentindo conscientemente. Se não fizerdes assim, ó tu, que usas da calúnia, a Sagrada Comunhão que tomas, não serve para tua Edificação, mas tão somente para a tua própria condenação, disso podes estar certo.

Contra o vício diabólico da calúnia e falso testemunho, é preciso reagir fortemente. É uma obra de sanidade social e cristã. O cristão, que dispõe desse código sublime do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, tem aí os conselhos e advertências para evitar ser agente desta peste social e diabólica, que é a calúnia e o falso testemunho, como diabólicos são aqueles que a propagam.

A mentira, a calúnia e o falso testemunho, jamais devem ser propalados por quem se julgar um cristão, mas sim, somente a verdade e sempre a verdade. Esta é como a luz que resplandece em toda a parte.

Mas, o mal não está só em levantar calúnias e falsos testemunhos, está também em dar ouvidos a boatos propalados pelos mal intencionados e em deixar-mo-nos guiar por eles a ponto de mudarmos a nossa conduta a respeito da pessoa caluniada. E quantas vezes assim não sucede?... Quantas vezes uma pessoa se vê de repente tratada por alguns com frieza e reserva, só por que alguém de má fé e de mau íntimo, se lembrou de lançar a seu respeito boatos falsos e infundados, e que logo são acreditados e repetidos como absolutos pelos seus próprios amigos!...

Normalmente, tais calúnias baseiam-se em pequenos pormenores, cujas razões os caluniadores desconhecem. Os factos são torcidos e aumentados correm de boca em boca arruinando vidas, semeando dores e suspeitas infundadas.

Tudo quanto se disser é pouco para mostrar que tal espírito não pode nem deve continuar, entre pes-

soas que se dizem cristãs e que caminham quase diariamente para a Igreja.

O primeiro grande princípio a seguir é aprendermos a lição do Mestre que é «Não faças aos outros aquilo que não queres que te façam a ti mesmo», e não darmos ouvidos a boatos, sejam lançados por quem for, se a pessoa acusada não está presente para se explicar. Pelo menos não devemos, nunca modificar o nosso conceito acerca da pessoa

visada sem lhe darmos primeiro ensejo de se justificar.

Depois, enquanto não se provar o contrário, todas as pessoas devem ser, para nós, honradas. Boatos, são boatos, e nada provam

Esta é a doutrina cristã que vós desconhecéis, ó caluniadores!...

Francisco Esteves
(Foscoense)

O VINHO

É grande a nossa satisfação quando olhamos as verdes ramadas dos caminhos e apreciamos os muitos pequeninos cachos das videiras.

Irá haver muito vinho? Oxalá que sim... apesar que, da abundância, só o intermediário lucra.

Cuidado, lavradores, as garras insociáveis desses senhores estão, como sempre estiveram, apontadas para vós à espera de ocasião propícia. Procurem a palavra intermediário no Pequeno Dicionário Escolar, de Manuel Subtil,

«O Vilaverdense»

Encontra-se à venda

Em Prado:

Na residência paroquial, onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção.

Em Vila Verde: Na Livraria Rainha.

Em Braga: Tabacaria do Café Sporting.

e lerão isto: «os intermediários nas vendas é que fazem a vida cara... Infelizmente, é assim mesmo. É vergonhoso o que alguns já oferecem pela pipa de vinho. Vendei à porta, lavradores, o vosso vinho, mas sem rebaixar preços e essa súcia perderá a partida.

Têm que perder, pois se ontem, vendiam 500 litros em 8 ou 15 dias, hoje, leva-lhes um mês ou mais por causa da concorrência particular. Certamente que se os senhores intermediários tivessem dado, ao lavrador, mais 100\$00 em pipa, o que não era de mais, ele o teria vendido à porta e, assim teriam lucrado ambos: um, porque teria vendido melhor com menos trabalho, outro, porque teria vendido o triplo.

O intermediário quer levá-lo todo, mas Deus castiga. A ambição nojenta do intermediário há de trazer, infalivelmente, muito prejuízo à nação. O produtor levado pelo desânimo, está a resvalar para uma total indiferença; os trabalhos das suas terras já não o interessam. Sabemos bem que se ele não tratar convenientemente o vinho, tem que acontecer como há anos, à batata: o seu preço baixo arruinou e desanimou os lavradores. Deixaram de as plantar... o resultado viu-se este ano: grande prejuízo para a nação e para o consumidor. Pedimos, a quem de direito, para ver se pode fazer alguma coisa em benefício do lavrador à mercê do intermediário. — X.

Um mestre de obras

pouco recomendável

A Câmara encarregou, em Fevereiro, o mestre de obras, Sr. João Narciso Vilas-Boas, de substituir três janelas na escola masculina do Bom Sucesso, e o serviço foi feito de tal maneira que professores e alunos tiveram de suportar as inclemências do tempo que, neste ano, particularmente se fez sentir como o mais frio e invernosos dos últimos anos, pois que as janelas estiveram sem vidros durante um mês aproximadamente!

Acontece, agora, a mesma coisa na casa de habitação anexa à referida escola: no dia 24 de Abril, foram retiradas três janelas, e só no dia 9 de Maio é que que foram colocados os vidros, ficando ainda as padieiras por fazer!

Se isto não é desorganização, ou se não é só isso, é outra coisa que nos abstemos de qualificar por agora...

O que é altamente lamentável é que tudo isto se passe sob os olhares complacentes e comprometidos de certas entidades que não ordenam um inquérito para castigar os culpados.

Serão eles os culpados?—O.R.

Programa das Festas Concelhias

e Feira Anual de S.º António de Vila Verde

nos dias 12 e 13 de Junho

No dia 12, quarta feira, logo de manhã, morteiros anunciarão as festividades, e altifalantes desde as vésperas, músicas regionais.

Zés P'reiras com gaitas de folles, cabeçudos e gigantones percorrerão a Vila. À noite será o primeiro grande arraial minhoto. Tocará uma Banda de Música e vários grupos folclóricos, entre os quais o muito afamado de Vila Verde, farão um festival folclórico, que terminará com uma sessão de fogo de artifício.

No dia 13, será o grande dia das Festas e da Feira Franca Anual das mais tradicionais do Minho, de todos os géneros de gado.

Às 10,30 horas, haverá Missa cantada e Sermão em honra de Santo António, estando a sua capela aberta para receber os tradicionaisromeiros.

Durante o dia a Banda de Música de Vila Verde, a melhor Banda Civil do Norte do País, dará o seu concerto com outra Banda das mais afamadas.

Às 11,30 horas, perante as entidades oficiais, serão colocadas

no edificio do Novo Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, a lápide que foi ben-zida por Sua Exc.ª Rev.ª e o Senhor Arcebispo Primaz.

De tarde, terá lugar o Grande Concurso Pecuário com valiosos prémios, patrocinado pelo Grémio da Lavoura e Câmara Municipal, e Grande Gincana de Automóveis.

Haverá Concertos Musicais e simulacro de incêndio pelos Bombeiros Voluntários de Vila Verde.

À noite, será o segundo grande arraial, com Concertos Musicais pelas duas Bandas mencionadas, terminando as festas com sessões de fogo de artifício e de fogo preso.

As Festas da Feira Anual e o Concurso Pecuário são patrocinadas pela Câmara Municipal e pelo Grémio da Lavoura de Vila Verde.

Haverá carreiras especiais para as diversas freguesias do Concelho de Vila Verde.

Assina e anunciai «O Vilaverdense»